Veículo: A Tribuna
Data: 13/08/2020
Link: https://tribunaonline.com.br/galpoes-em-jardim-da-penha-cedidos-ao-ifes

ao Ifes

Por Simony Giubert, do Jornal A Tribuna
13/08/2020 às 10:48

Os galpões do IBC estão ociosos com valor a partir de R$ 35 milhões. (Foto: divulgação/AC)

A venda dos galpões do Instituto Brasileiro do Café (IBC) em Jardim da Penha, Vitória, ganhou mais um capítulo esta semana. Isso porque a senadora Rose de Freitas afirmou que o governo federal vai transferir parte do imóvel para a construção de uma nova unidade do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

O projeto é usar o local para a implantação de um espaço tecnológico, ainda de centro cultural e de lazer. O leilão do imóvel está programado para ocorrer em novembro deste ano. O lance mínimo, segundo a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) é de R$ 35 milhões.

Desde o início do anúncio da venda para a iniciativa privada, moradores do bairro protestam: eles pedem que o espaço seja transformado em um local de convivência para a comunidade, que incluísse praça, teatro, parques e outras opções de lazer.

Já a senadora pediu que o imóvel fosse destinado ao Ifes. Ela participou de uma reunião nesta quarta-feira (12), com o secretário de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), Fernando Bispo, e com o reitor do Ifes, Jadir José Pela.

"Cabia-me informar desta forma, que vamos iniciar o estudo técnico, dentro do galpão do IBC para darmos finalidade ao imóvel, temos a alienação de parte do imóvel para instalação de mais uma unidade do polo tecnológico do Ifes", afirmou Bispo.

A senadora destacou a importância da concessão do espaço para o desenvolvimento. "Não adianta ter prédios bonitinhos se não vem um Instituto Federal de educação superior e a capacidade de formar os técnicos habilitados para estar no mercado de trabalho".

Segundo o reitor do Ifes, o projeto físico para a nova unidade engloba a área de 33 mil metros quadrados. A intenção é construir espaços tecnológicos, área cultural, de lazer, aplicação de inovação, espaço para a administração, entre outros. Porém, a expectativa é de que apenas uma parte seja cedida.

"Teriam algumas salas de aulas, não vai ser um campus, mas vai ter estruturas. Não vai ter aluno todos os dias, mas pode ter alunos que estão desenvolvendo pesquisas, são estruturas de apoios para sessões, inovação e empreendedorismo. É uma proposta ousada e que pode transformar o Estado", afirmou Jadir Pela.

Teatro no espaço é possibilidade

Pesquisa em metalurgia
Um projeto elaborado para Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) foi entregue à União sugerindo a criação de uma nova unidade. A área ganharia outros espaços.

Um deles seria o Polo de Inovação, destinado para desenvolver pesquisa em materiais de metalurgia.

Outro seria um "Espaço Maker", que é destinado para o desenvolvimento de projetos de inovação, incluindo projetos de robótica.

Outra ideia é fazer uma incubadora, que serviria para o desenvolvimento de ideias e negócios.
O espaço abrigaria um setor administrativo, podendo ser o novo endereço da reitoria.
Haveria ainda espaços culturais de lazer e de esportes, como auditório e teatro.

Fonte: Ifes.

Leilão de imóveis está mantido

Mesmo com a possível cessão de parte dos galpões do IBC para o Instituto Federal do Espírito Santo, os leilões da União estão mantidos no Estado, inclusive o que restaria da área em Jardim da Penha.

No início do ano, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) anunciou a venda de 11 imóveis no Estado. Um deles, localizado na Praia da Costa, em Vila Velha, foi leiloado por R$ 682 mil.

O leilão dos galpões do IBC estão previstos para acontecer em novembro. "A procura está altíssima e estamos interagindo bastante. Estamos no período de aquecimento mesmo. Todo dia tem interesse dos empresários espalhados", afirmou Marcio Furtado, superintendente da SPU.

A previsão é de que esse mês fossem lançados três imóveis, sendo dois terrenos e uma casa.

Sobre a cessão de parte do imóvel de Jardim da Penha para o Ifes, Marcio afirmou que ainda não há uma decisão da SPU.

Promessa é de centro cultural e reforma no Carmélia

Além do estudo de transferência de parte dos Galpões do IBC para a construção de uma unidade do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), a cessão do Teatro Carmélia para o Estado também foi assunto da reunião entre a senadora Rose de Freitas e o secretário de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), Fernando Bispo.

No encontro, ocorrido ontem, de forma online, Bispo afirmou que a cessão já está sendo pleiteada pelo governo federal. O tempo cedido seria de 10 a 20 anos.

"Quanto ao teatro Carmélia, estamos preparando o mais rápido possível, a cessão não onerosa para o Espírito Santo, devolvendo a população a possibilidade de um desenvolvimento cultural", disse Bispo à senadora e ao reitor do Ifes Jadir José Pela.

O teatro seria usado para abrigar o estoque que atualmente está armazenado nos Galpões do IBC em Jardim da Penha. Grupos culturais reagiram à notícia e fizeram mobilizações para que o espaço fosse revitalizado e reaberto ao público.

O secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha, afirmou que recebe com alegria a notícia. Ele destacou que o próximo passo é oficializar a cessão e depois disso o governo estadual vai abrir licitação para realizar uma reforma.

"Ele vai seguir como centro cultural, além do estúdio de televisão. Vai continuar como teatro e queremos ter conexão com a comunidade. Vamos adequar o espaço. Queremos fazer a licitação ainda este ano. É uma vitória para a cultura capixaba", disse Noronha.